



GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA
2º QUADRIMESTRE 2012

Secretaria de Estado de Finanças



AUDIÊNCIA PÚBLICA

Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 2º Quadrimestre de 2012

1. INTRODUÇÃO

Esta apresentação objetiva demonstrar o desempenho da execução orçamentária e financeira do 2º quadrimestre de 2012, assim como avaliar o cumprimento das metas fiscais previamente estabelecidas para o Estado de Rondônia. Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, publicados no Diário Oficial do Estado, em cumprimento ao disposto no § 4º, art 9º da Lei Complementar nº. 101/2000.

2. RECEITAS

2.1. Receitas Totais

O balanço orçamentário da receita demonstra as receitas previstas, em confronto com as realizadas, conforme art. 102, da Lei 4.320/64. No caso específico, a previsão inicial da receita é aquela destacada na LOA-2011 e posteriormente recebeu alimentação automática via SIAFEM, na medida em que os ingressos arrecadados eram efetivados.

No caso sob exame, considerando todas as fontes de recursos, a Receita Total realizada até o 2º quadrimestre de 2012 foi de R\$ 3.853.097.916,80, o que corresponde a 59,73% do total previsto, conforme demonstrado a seguir:



Balanco Orçamentário da Receita						R\$ 1,00
Receitas	Previsão Atualizada 2012	Realizado - Janeiro a Agosto				
		2012	% Realiz.	2011	% Var.	
Receitas Correntes	6.232.317.377,01	3.831.964.962,41	61,49	3.529.604.041,58	8,57	
Receita Tributária	3.091.466.756,14	1.941.916.889,34	62,82	1.835.923.627,76	5,77	
Receita de Contribuições	188.941.007,58	96.990.897,19	51,33	98.773.715,70	(1,80)	
Receita Patrimonial	132.892.001,48	118.244.387,55	88,98	79.779.195,98	48,21	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	-	
Receita de Serviços	64.447.432,79	104.219.422,84	161,71	83.697.605,45	24,52	
Transferências Correntes	2.986.284.207,07	1.725.433.643,52	57,78	1.666.940.393,89	3,51	
Outras Receitas Correntes	399.649.151,50	255.363.718,68	63,90	157.440.157,63	62,20	
Conta Retificadora da Receita Orçamentária	(805.866.268,70)	(499.921.034,56)	62,04	(484.494.806,82)	3,18	
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	174.503.089,15	89.717.037,85	51,41	91.544.151,99	(2,00)	
Receitas de Capital	218.471.079,80	21.132.954,39	9,67	43.921.364,24	(51,88)	
Operações de Crédito	183.442.881,11	13.912.500,00	7,58	40.600.000,00	(65,73)	
Operações de Crédito Internas	183.442.881,11	13.912.500,00	7,58	40.600.000,00	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	
Alienação de Bens	257.362,74	-	-	150.300,00	(100,00)	
Amortização de Empréstimos	9.900,88	7.600,00	76,76	5.782,12	31,44	
Transferências de Capital	34.760.935,07	7.212.854,39	20,75	3.165.282,12	127,87	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	
TOTAL	6.450.788.456,81	3.853.097.916,80	59,73	3.573.525.405,82	7,82	

Fonte: GECON/SEFIN – SIAFEM/RO

Observando o desempenho por categoria econômica, verificamos que as Receitas Correntes correspondem a 61,49% de realização e as Receitas de Capital, 9,67% da previsão atualizada para 2012.

2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes decorrem dos recursos arrecadados pelo Estado através de impostos, taxas e transferências constitucionais e legais. Foram arrecadados nesta categoria R\$ 3.831.964.962,41 representando uma variação positiva de 8,57% em relação ao ano de 2011.

Entre as Receitas Correntes, destacam-se as Tributárias, com realização de 62,82% conforme demonstrado a seguir:



Receita Tributária						R\$ 1,00
Receitas	Previsão Atualizada 2012	Realizado - Janeiro a Agosto				
		2012	% Realiz.	2011	% Var.	
Receita Tributária	3.091.466.756,14	1.941.916.889,34	62,82	1.835.923.627,76	5,77	
ICMS	2.745.304.849,77	1.676.509.515,21	61,07	1.626.021.819,62	3,10	
IPVA	122.669.216,27	99.250.082,55	80,91	70.380.341,28	41,02	
ITCD	5.179.777,31	2.505.563,86	48,37	3.238.109,10	(22,62)	
IRRF	168.205.851,55	122.413.722,70	72,78	96.632.723,64	26,68	
Taxas	50.107.061,24	41.238.005,02	82,30	39.650.634,12	4,00	
TPS - Taxas sobre Prest. de Serviços	38.887.558,20	36.490.055,02	93,83	35.102.092,34	3,95	
TPP - Taxas do Poder de Polícia	11.219.503,04	4.747.950,00	42,32	4.548.541,78	4,38	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

O ICMS, principal imposto sobre vendas do Brasil instituído pela reforma tributária de 1988, considerado o maior componente das receitas tributárias teve realização de 61,07%, sobre a previsão atualizada para 2012, representando um montante de R\$ 1.676.509.515,21. Este valor proporcionou um crescimento nominal de 3,10% em comparação com o ano anterior.

Quanto ao IPVA, os números apontam para R\$ 99.250.082,55 realizados no 2º quadrimestre de 2012, representando 80,91% sobre a previsão atualizada e variação positiva de 41,02% em relação ao mesmo período de 2011.

O segundo maior componente do conjunto de receitas tributárias é representado pelo Imposto de Renda, previsto para 2012 na ordem de R\$ 168.205.851,55; ao final do período os registros no SIAFEM apontam para o montante de R\$ 122.413.722,70, representando uma variação positiva de 26,68% em comparação ao ano anterior.

Outro item das Receitas Correntes deve ser atribuído às Transferências Correntes, que apresentaram no 2º quadrimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, uma variação nominal positiva de 3,51%, conforme demonstrativo a seguir:

Transferências Correntes						R\$ 1,00
Receitas	Previsão atualizada 2012	Realizado - Janeiro a Agosto				
		2012	% Realiz.	2011	% Var.	
Transferências Correntes	2.986.284.207,07	1.725.433.643,52	57,78	1.666.940.393,89	3,51	
FPE	1.856.057.385,18	1.186.968.797,10	63,95	1.139.396.607,66	4,18	
IPI	7.897.205,31	3.747.487,53	47,45	4.745.915,20	(21,04)	
Cota-Parte da CIDE	28.690.000,00	14.897.557,88	51,93	21.706.301,70	(31,37)	
Cota Parte do Imp. S/Oper. Créd. Camb	309.801,12	113.330,86	36,58	179.801,27	(36,97)	
Compensação Lei Kandir	4.083.621,91	2.431.552,48	59,54	2.431.552,48	-	
Comp. Financ. De Recursos Minerais	7.143.646,54	6.793.966,45	95,11	5.046.358,22	34,63	
Recursos do SUS	146.105.832,00	73.502.332,13	50,31	68.426.326,21	7,42	
Recursos do FNAS	506.400,00	1.178.008,65	232,62	342.809,00	243,63	
Recursos do FNDE	65.649.064,94	31.744.901,28	48,36	23.157.162,25	37,08	
Transferências FUNDEB	594.997.144,65	370.657.069,30	62,30	360.205.247,59	2,90	
Outras Transferências e Convênios	274.844.105,42	33.398.639,86	12,15	41.302.312,31	(19,14)	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO



No cômputo geral, as Transferências Correntes apresentaram realização de 57,78%, totalizando o montante de R\$ 1.725.433.643,52. O Fundo de Participação dos Estados - FPE contribuiu com R\$ 1.186.968.797,10, tendo, seu percentual de realização, atingido o patamar de 63,95%, apresentando um crescimento de 4,18% em comparação com o 2º quadrimestre do ano anterior.

As “Transferências FUNDEB”, apresentam o valor contabilizado de R\$ 370.657.069,30 representado como segundo grupo mais significativo das Transferências Correntes. Refere-se, basicamente, ao retorno para aplicação no ensino fundamental. Tal receita, no 2º quadrimestre de 2012, atingiu 62,30% de índice de realização. Em relação ao mesmo período de 2011, observamos crescimento nominal de 2,90%.

2.1.2. Receitas de Capital

As Receitas de Capital, cujo percentual de realização atingiu, apenas 9,67% da receita prevista, não dependem da ação fiscal do Estado. Trata-se, quase na sua totalidade, de valores provenientes de Transferências da União.

Vejamos a seguir:

Receitas de Capital						R\$ 1,00
Receitas	Previsão Atualizada 2012	Realizado - Janeiro a Agosto				
		2012	% Realiz.	2011	% Var.	
Receitas de Capital	218.471.079,80	21.132.954,39	9,67	43.921.364,24	(51,88)	
Operações de Crédito	183.442.881,11	13.912.500,00	7,58	40.600.000,00	(65,73)	
Operações de Crédito Internas	183.442.881,11	13.912.500,00	7,58	40.600.000,00	(65,73)	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	-	
Alienação de Bens	257.362,74	-	-	150.300,00	(100,00)	
Amortização de Empréstimos	9.900,88	7.600,00	76,76	5.782,12	31,44	
Transferências de Capital	34.760.935,07	7.212.854,39	20,75	3.165.282,12	127,87	
Transferências de Convênios	34.760.935,07	7.212.854,39	20,75	3.165.282,12	127,87	
Outras	-	-	-	-	-	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma variação negativa de 51,88%.

Vale assinalar que Receitas de Capital são representadas por transformações patrimoniais que nada acrescentam ao patrimônio público, e na prática elas espelham apenas permutas de bens em valores, no caso de venda de bens públicos ou, com mais expressividade seria a entrada de receita através de empréstimos, que posteriormente serão devolvidos com o devido pagamento da dívida.



3. DESPESAS

3.1. Despesas Totais

O Balanço Orçamentário da Despesa é composto pelas despesas correntes, despesas de capital e reserva de contingência. A previsão inicial da despesa é aquela destacada na LOA-2011 de R\$ 6.084.902.963,00 e posteriormente recebeu alimentação automática via SIAFEM, atingindo no 2º quadrimestre o montante de R\$ 6.664.545.857,48 e realização de R\$ 3.423.115.033,44, conforme demonstrativo a seguir:

Balanço Orçamentário da Despesa						R\$ 1,00
Despesas	Dotação Atualizada 2012	Realizada - Janeiro a Agosto				
		2012	% Realização	2011	% Variação	
Despesas Correntes	5.338.866.763,79	3.173.111.655,05	59,43	2.754.843.988,75	15,18	
Pessoal e Encargos	2.719.462.910,40	1.750.547.366,48	64,37	1.467.813.941,18	19,26	
Juros e Encargos da Dívida	99.908.115,61	79.247.479,42	79,32	84.640.448,72	(6,37)	
Outras Despesas Correntes	2.519.495.737,78	1.343.316.809,15	53,32	1.202.389.598,85	11,72	
Transf. Const. aos Municípios	662.270.620,46	533.623.006,69	80,57	454.946.933,23	17,29	
Outras Despesas Correntes	1.857.225.117,32	809.693.802,46	43,60	747.442.665,62	8,33	
Despesas de Capital	1.229.395.051,34	250.003.378,39	20,34	221.025.634,95	13,11	
Investimentos	1.036.662.192,47	139.786.998,33	13,48	104.141.014,30	34,23	
Inversões Financeiras	58.246.858,87	1.400.000,00	2,40	1.583.895,00		
Amortizações Da Dívida	134.486.000,00	108.816.380,06	-	115.300.725,65	(5,62)	
Outras Despesas De Capital	-	-	-	-	-	
Reserva de Contigência	96.284.042,35	-	-	-	-	
Total das Despesas	6.664.545.857,48	3.423.115.033,44	51,36	2.975.869.623,70	15,03	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

3.1.1. Despesas Correntes

Esta categoria econômica contém registro das despesas de caráter permanente e continuado da atividade governamental. No 2º quadrimestre de 2012 somaram R\$ 3.173.111.655,05 representando uma realização de 59,43% do valor fixado para o exercício.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais totalizaram R\$ 1.750.547.366,48, correspondendo a 64,37% do orçamento anual.



Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas, somaram R\$ 79.247.479,42 correspondendo a 79,32% do estimado para o ano em análise.

As Outras Despesas Correntes contemplam os gastos relativos, em sua maioria, à manutenção administrativa do Estado e às Transferências Constitucionais aos Municípios, com um total liquidado de R\$ 1.343.316.809,15 correspondentes a 53,32% do fixado para o ano 2012.

3.1.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital apresentaram uma variação de 13,11%, comparados com o mesmo período do ano anterior.

Esta categoria é representada pelos Investimentos com R\$ 139.786.998,33, seguida da Amortização da Dívida, no valor de R\$ 108.816.380,06.

A despesa de capital, como se sabe, resulta no acréscimo do patrimônio do ente que a realiza, aumentando, dessa forma, sua riqueza patrimonial.

4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

De conformidade com o demonstrativo abaixo, observa-se que as despesas foram realizadas em valores correspondentes 51,36%, em comparação com as despesas previstas nas dotações atualizadas para o exercício de 2012, ao tempo em que as receitas foram arrecadadas num montante equivalente a 59,73% do total previsto para o ano de 2012.

Quadro Comparativo das Receitas e Despesas					R\$ 1,00
Especificação	Receitas Realizadas		Despesas Realizadas		
	2012	% Realização	2012	% Realização	
Correntes	3.831.964.962,41	61,49	3.173.111.655,05	59,43	
Capital	21.132.954,39	9,67	250.003.378,39	20,34	
TOTAL	3.853.097.916,80	59,73	3.423.115.033,44	51,36	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO



Quanto ao Resultado Orçamentário, o Estado encerrou o período sob análise com superávit corrente em R\$ 429.982.883,36, para uma Receita Corrente de R\$ 3.831.964.962,41 e uma Despesa Corrente de R\$ 3.173.111.655,05. O Superávit Corrente indica o excedente apurado no financiamento das Despesas Correntes, com sobra para cobertura de parte das Despesas de Capital. As Despesas de Capital totalizaram R\$ 250.003.378,39 para uma receita de R\$ 21.132.954,39, resultando Superávit Orçamentário no montante de R\$ 429.982.883,36.

Demonstrativo do Resultado Orçamentário				R\$ 1,00
Especificações	Janeiro a Agosto			
	2012	2011	Variação %	
Receitas Correntes	3.831.964.962,41	3.529.604.041,58	8,57	
(-) Despesas Correntes	(3.173.111.655,05)	(2.754.843.988,75)	15,18	
Superávit Corrente	658.853.307,36	774.760.052,83	(14,96)	
(+) Receitas de Capital	21.132.954,39	43.921.364,24	(51,88)	
(-) Despesas de Capital	(250.003.378,39)	(221.025.634,95)	13,11	
Déficit/Superávit Orçamentário	429.982.883,36	597.655.782,12	(28,06)	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

5. DESPESAS DE PESSOAL E LIMITES

No cálculo das Despesas de Pessoal, as mesmas estão de conformidade com a Portaria nº 407, de 20/06/2011, da Secretaria do Tesouro Nacional, que aprova o Manual Técnico de Demonstrativos Fiscais, e em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses apresenta-se da seguinte forma:

O Poder Executivo atingiu o patamar de 41,82%, longe do limite prudencial que é de 46,55% e do limite máximo de 49% da RCL.

Enquanto isso, o Poder Legislativo, que inclui o Tribunal de Contas está na faixa de 3,24%, superando o limite prudencial de 2,85% e do limite máximo de 3%.

O Poder Judiciário registra despesa realizada com pessoal na faixa de 6,33%, acima do limite prudencial que é de 5,70% da RCL, e do limite máximo de 6%.

O Ministério Público contabilizou em seus gastos com pessoal o equivalente a 2,00%, superior ao limite prudencial de 1,90%, e dentro do limite máximo de 2%.



Despesa de Pessoal X Receita Corrente Líquida R\$ 1,00

Últimos 12 meses (Setembro de 2011 a Agosto de 2012)

Poder	Realizado		Limite Prudencial	Limite Máximo
	Valor (1)	%		
Executivo	1.989.504.591,10	41,82%	46,55%	49,00%
Defensoria	29.096.559,27	0,61		
Legislativo	154.189.414,58	3,24%	2,85%	3,00%
Assembléia Legislativa	95.334.168,27	2,00%	-	-
Tribunal de Contas	58.855.246,31	1,24%	-	-
Judiciário	301.018.641,57	6,33%	5,70%	6,00%
Ministério Público	94.955.865,78	2,00%	1,90%	2,00%
Total	2.539.668.513,03	53,38%	57,00%	60,00%

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

(1) Não estão computadas as deduções constantes do parecer nº 56/2002 TCRO e do parecer prévio nº 107/2001 TCRO, visando dar conformidade ao disposto na portaria STN nº 407 de 20/06/2011.

RCL em 31/08/2012 = R\$ 4.757.734.941,21

A repartição dos limites globais do art. 19 da LRF estão sendo afetadas porque o Poder Legislativo e Poder Judiciário excederam os percentuais máximos, o que compromete o art. 20 desse mesmo diploma legal. Mas de qualquer forma, o percentual de despesas com pessoal efetivamente realizado no período, está em 53,38% da RCL, com bastante folga até atingir o limite máximo de 60% previsto da lei de responsabilidade fiscal.

6. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Segundo o regramento previsto no art. 22 da Lei Federal nº 11.394, de 20.06.2007, o mínimo de 60% dos recursos do FUNDEB deve ser utilizado na remuneração dos profissionais do Magistério (professores no exercício da docência e técnicos das áreas de administração ou direção escolar, supervisão, orientação educacional, planejamento e inspeção escolar) em efetivo exercício no ensino fundamental público, e o restante (máximo de 40%) em outras ações de manutenção e desenvolvimento desse nível de ensino.

As despesas liquidadas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino totalizaram, até o 2º quadrimestre de 2012, o montante de R\$ 650.813.461,05 correspondendo a 24,67 % da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências. Verifica-se, portanto, que o Estado de Rondônia, pelo enfoque metodológico da STN aplicou o percentual abaixo do estabelecido no Art. 212 da Constituição Federal, conforme demonstrado a seguir:



Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino R\$ 1,00

Descrição	Realizado - Janeiro a Agosto		Limite Constitucional
	2012	2011	
Receita Líquida de Impostos	2.638.032.593,31	2.517.534.497,08	
Total da Despesa considerada para fins de Limite Constitucional	650.813.461,05	570.806.046,63	
% Aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	24,67	22,67	25%

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

7. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

No 2º Quadrimestre de 2012, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 328.254.027,61, o que corresponde a 12,47% da Receita Líquida sobre Impostos e Transferências, portanto acima do limite estabelecido na Emenda Constitucional nº 29, de 13.09.2000, ou seja, dos 12% (doze por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II, previstas na CF deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.

Despesas Próprias com Saúde R\$ 1,00

Descrição	Realizado - Janeiro a Agosto		Limite Constitucional
	2012	2011	
Total da Receita Vinculada a Saúde	2.632.382.319,87	2.516.928.053,26	
Total da Despesa Próprias com Saúde	328.254.027,61	288.514.419,06	
%l Aplicado nas Despesas Próprias com Saúde	12,47	11,46	12%

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

8. RESTOS A PAGAR

Ao final do 2º quadrimestre a conta contábil Restos a Pagar totalizou R\$ 303.412.845,63, de valores pagos dos quais R\$ 279.009.764,97 pelo Poder Executivo, R\$ 12.213.363,57 Poder Judiciário; R\$ 6.323.256,31 Poder Legislativo e R\$ 5.866.460,78 Ministério Público.

Vejamos o quadro abaixo que sintetiza operações de Restos a Pagar 2012:



Demonstrativo dos Restos a Pagar						R\$ 1,00
Descrição	Processados					
	Exercícios Anteriores	Inscrito 2011	Cancelados	Pagos	A Pagar	
Total (I) = (1+2+3+4)	6.857.302,11	103.518.830,61	1.014.232,09	92.967.583,27	16.394.317,36	
1 - Poder Executivo	6.857.302,11	93.985.237,74	956.299,88	83.599.278,91	16.286.961,06	
Administração Direta	6.700.542,62	82.386.888,98	901.567,97	73.294.533,23	14.891.330,40	
Administração Indireta	144.339,24	10.992.497,18	53.859,81	9.985.455,62	1.097.520,99	
Defensoria Pública	12.420,25	605.851,58	872,10	319.290,06	298.109,67	
2 - Poder Judiciário	-	6.068.439,02	57.561,03	6.005.120,27	5.757,72	
3 - Poder Legislativo	-	483.411,26	-	382.551,42	100.859,84	
4 - Ministério Público	-	2.981.742,59	371,18	2.980.632,67	738,74	
Não Processados						
Total (II) = (1+2+3+4)	1.097.352,57	434.549.704,35	29.480.008,61	210.445.262,36	195.721.785,95	
1 - Poder Executivo	1.097.352,55	395.731.895,09	28.100.168,88	195.410.486,06	173.318.592,70	
Administração Direta	998.148,85	315.437.036,96	22.354.626,05	156.328.898,75	137.751.661,01	
Administração Indireta	89.144,26	79.010.971,17	5.684.386,35	38.421.059,36	34.994.669,72	
Defensoria Pública	10.059,44	1.283.886,96	61.156,48	660.527,95	572.261,97	
2 - Poder Judiciário	-	19.033.918,36	979.726,00	6.208.243,30	11.845.949,06	
3 - Poder Legislativo	0,02	16.668.437,34	235.239,60	5.940.704,89	10.492.492,87	
4 - Ministério Público	-	3.115.453,56	164.874,13	2.885.828,11	64.751,32	
TOTAL (III) = (1+2+3+4)	7.954.654,68	538.068.534,96	30.494.240,70	303.412.845,63	212.116.103,31	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

9. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário tem por finalidade demonstrar a capacidade do Estado de honrar o pagamento do serviço de sua dívida. Através dele, demonstra-se o grau de autonomia do Estado que, utilizando suas receitas próprias e transferências constitucionais e legais, honrar os pagamentos das suas despesas correntes (inclusive as de pessoal e transferências a municípios), das suas despesas de capital (aí incluídos os investimentos) e ainda gerar poupança para atender o serviço da dívida.

Nessa avaliação, são consideradas apenas as receitas e despesas fiscais, que não incluem receitas de operações de crédito e de alienação de bens, e as despesas com o pagamento de juros, encargos e amortizações da dívida. Qual seja, por orientação metodológica, o Resultado Primário é obtido sem a consideração do impacto da dívida, bem como das aplicações financeiras e operações de crédito incorridas.

O Resultado Primário verificado no 2º quadrimestre de 2012 foi de R\$ 487.543.724,41, superando a meta prevista de R\$ 152.247.847,00.



Demonstrativo do Resultado Primário				R\$ 1,00
Descrição	Previsão Atualizada 2012	Realizado Janeiro a Agosto		
		2012	2011	
1 - Receitas Fiscais Correntes	6.099.425.612,92	3.713.982.043,98	3.449.825.004,62	
2 - Receitas Fiscais de Capital	34.760.935,07	7.212.854,39	3.165.282,12	
3 - Receitas Fiscais (1 + 2)	6.134.186.547,99	3.721.194.898,37	3.452.990.286,74	
4 - Despesas Fiscais Correntes	5.238.958.648,18	3.093.864.175,63	2.670.203.540,03	
5 - Despesas Fiscais de Capital	1.090.794.424,34	139.786.998,33	104.224.909,30	
6 - Despesas Fiscais (4 + 5)	6.329.753.072,52	3.233.651.173,96	2.774.428.449,33	
Resultado Primário (3 - 6)	(195.566.524,53)	487.543.724,41	678.561.837,41	
8 - Saldo de Exercícios Anteriores		213.757.400,67	105.860.267,64	

Meta do Resultado Primário para o ano de 2012 = 152.247.847,00

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

Na previsão atualizada da despesa não consta Reserva de Contingência

10. RESULTADO NOMINAL

Quanto ao Resultado Nominal, que evidencia a variação da Dívida Fiscal Líquida entre dois períodos o mesmo sugere o montante negativo de R\$ 257.887.041,23, superando a meta prevista de R\$ 110.397.887,00, positivo, conforme previsto na LDO-2011, ou seja, na Lei Estadual nº 2.507, de 04.07.2011.

Demonstrativo do Resultado Nominal				R\$ 1,00
Especificação	Saldo		Resultado Nominal 2º Quadr.2012 (A-B)	
	31/8/2012 (A)	31/12/2011 (B)		
I - Dívida Consolidada (1)	2.697.469.422,76	2.731.311.892,53		
(-) Ativo Disponível	(805.145.057,80)	(676.010.103,11)		
(-) Haveres Financeiros	(55.835.210,57)	(54.379.054,49)		
(+) Restos a Pagar	10.030.195,58	103.483.656,27		
II - Dívida Consolidada Líquida	1.846.519.349,97	2.104.406.391,20		
III - Receita de Privatizações	-	-		
IV - Passivos Reconhecidos	-	-		
V - DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (II + III+IV)	1.846.519.349,97	2.104.406.391,20	(257.887.041,23)	
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA			110.397.887,00	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

Nota: Não foram considerados para efeito de apuração da Dívida Consolidada Líquida os valores referentes ao IPERON, de acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais 4ª Edição da STN.



11. DÍVIDA PÚBLICA

Ao final do 2º quadrimestre de 2012 a dívida consolidada apresentou saldo de R\$ 2.697.469.422,76 sendo R\$ 2.040.541.038,01 originários da dívida interna e R\$ 656.928.384,75 de outras dívidas (precatórios).

Comparando-se este saldo com aquele obtido em 2011, verificamos que houve uma redução na ordem de 1,24%, conforme demonstrativo:

Dívida Consolidada				R\$ 1,00
Tipo	2012	2011	Variação %	
Interna	2.040.541.038,01	2.062.073.570,28	(1,04)	
Externa	-	12.309.937,50	(100,00)	
Outras (Precatórios post. a 05/05/2000)	656.928.384,75	656.928.384,75	-	
Total	2.697.469.422,76	2.731.311.892,53	(1,24)	

Fonte: GECON/SEFIN - SIAFEM/RO

Em relação à Receita Corrente Líquida – RCL, cujo comprometimento em relação à Dívida Consolidada Líquida não deve ultrapassar o limite de 2,0 (art. 3º. Inciso I, Resolução nº 40 do Senado Federal), observa-se que, no 2º quadrimestre de 2012 atingimos 0,39%, bem inferior ao resultado obtido ao final de 2011. Portanto, estamos cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme quadro a seguir:

Dívida Consolidada Líquida / RCL				R\$ 1,00
Tipo	DCL	RCL	DCL/RCL (%)	
Exercício de 2011	2.104.406.391,20	4.480.601.857,73	0,47	
Em Agosto de 2012	1.846.519.349,97	4.757.734.941,21	0,39	

Fonte: GECON/SEFIN- SIAFEM/RO

Limite da Dívida Consolidada Líquida = 2 x RCL

Nota: Não foram considerados para efeito de apuração da Dívida Consolidada Líquida os valores referentes ao IPERON, de acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais 4ª Edição da STN.



12. CONCLUSÃO

Ao final do 2º quadrimestre de 2012, o Estado registrou Superávit Primário de expressão significativa no valor de R\$ 487.543.724,41, ou seja, os gastos foram menores que a receita revertendo a situação prevista na LDO-2011 que acenava um valor de R\$ 152.247.847,00. O resultado nominal também superou a meta prevista, no valor negativo R\$ 257.887.041,23.

Metas da LDO			R\$ 1,00
Descrição	Valor Realizado	Metas da LDO	
Resultado Primário	487.543.724,41	152.247.847,00	
Resultado Nominal	(257.887.041,23)	110.397.887,00	

Fonte: GECON/CGE - SIAFEM/RO

Enquanto isso, a relação da Dívida Consolidada Líquida com Receita Corrente Líquida encerrou o segundo quadrimestre de 2012 em 0,39% bem abaixo de 2,0% limitados por lei.

Limites Constitucionais e Legais				Em %
Descrição	Limite Realizado	Limite Prudencial	Limite Máximo	
Despesa com Pessoal	53,38	57,00	60,00	
Dívida	0,39	1,80	2,00	
Garantias de Valores	-	0,00	22,00	
Op. de Crédito Internas e Externas	-	0,00	16,00	
Op. de Crédito por Antecipação de Receita	-	0,00	7,00	

Descrição	Limite Realizado	Limite Mínimo
Educação	24,67	25,00
Saúde	12,47	12,00

Fonte: GECON/SEFIN- SIAFEM/RO

Quanto às despesas com pessoal e dívida pública, as mesmas atendem aos limites estabelecidos, por lei. Adotando-se a metodologia da STN, o percentual sinalizador para fins de meta relacionada à Educação, previstos da CF, está abaixo do limite mínimo exigido. Quanto ao percentual sinalizador para fins de meta relacionada à Saúde, previstos da CF, está dentro do limite mínimo exigido. Vale ressaltar, que esse cumprimento de metas é anual. Possibilitando ligeiras variações para mais ou para menos, dependendo das evoluções das receitas de impostos e das despesas.

Porto Velho, 20 de setembro de 2012.